



## BIOS



**Alexandre Gregório:** Graduado em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA/IMS-CAT), atualmente é Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo pelo PPGNEIM (FAFICH/ UFBA). Além disso, é psicólogo clínico e coordenador do grupo de estudos sobre Gêneros, Subalternidades e Processos de Subjetivação.

**Arthur Caldeira Cioffi:** Nascimento: 01/05/1998. Instagram e Twitter: @art\_caldeira. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas - RS (2019). Natural de Porto Feliz - SP. Atua com produções em pintura, gravura, instalação, ilustração tradicional e digital e NFT.



**Bruno Latini Pfeil:** Estudante de Psicologia (USU/RJ). Membro do Núcleo de diversidade sexual e de gênero João W. Nery da Universidade Santa Úrsula (RJ). Co-fundador da Revista Estudos Transviades.

**Cello Latini Pfeil:** Mestrando em Filosofia (PPGF/UFRJ). Pesquisador do CPDEL/UFRJ (Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias da UFRJ). Co-fundador da Revista Estudos Transviades. Membro do corpo editorial da Revista Estudos Libertários.



**Danilo Pietro Craveiro:** Em minhas obras tento repassar o meu amor pelo axé, através dos orixás. Retrato também a transgeneridade, referente à sereia que em sua calda carrega as cores da bandeira trans e que foi inspirada em uma mulher travesti, artista, atriz e maravilhosa. E também retrato a importância de alguém que apoia a minha transição desde sempre e é

muito importante pra mim que é a minha mãe, que me adotou com 19 anos e me apoiou desde então, estando comigo em todos os momentos.

**João Maria Kaisen, JoMaKA:** (@poetajomaka), nasceu em 1991, na cidade de Belo Horizonte. Artista da cena, produtor, ativista e poeta. É autor de “Generalidades ou Passarinho Loque Esse”, volume de estreia da coleção “Ouvido Falante”, editora Impressões de Minas e organizador da “Coletânea Academia TransLiterária”, editora Marginália. Por um ano, escreveu para “coluna Diversidade”, plataforma “Guaja”. Tem o conto inédito “Cartão amarelo ou gol contra” publicado



na “revista virtual da Ria Livraria” e textos publicados na “Coleção Slam LGBTQIA+”, editora autonomia literária, no livro “Velhice Transviada” de João W. Nery, editora Objetiva, e na "Antologia virtual POESIA CONCRETA DAS TUAS ESQUINAS", Balada Literária. É Editor e Revisor na “Revista Zona de Encontro”. No teatro atuou em “Escombros da Babilônia”, “Minha história que nunca vi”, “Chá de revelação”, “Para quebrar o corpo”, além de performances com a tipo banda “Mascucetas” e o coletivo “Academia TransLiterária”. Foi dramaturgo em “Ópera Bruta” e “Atenção!” e, em 2021, estreia "O Colecionador de CID's", como ator e dramaturgo.

**Leonardo Tenório:** 31 anos, recifense, homem trans, ativista, pesquisador e livre pensador



**Nicole Tassar:** estudante de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto e atua em pesquisas sobre o audiovisual como produtor de memória e identidade coletiva, além de gênero e comunicação.

**Raoni Freitas:** Rao Freitas nasceu em Fortaleza, em 1990, vive e trabalha em São Paulo. Foi diretor de fotografia do longa-metragem Tremor Iê (2017), e do curta-metragem Pode me chamar de peste (2019). Atualmente faz curso técnico em



teatro, com linha em iluminação, na SP Escola de Teatro. Além disso, trabalha e pesquisa a memória enquanto travessias de si, a partir de experimentações com gravura e pintura em suportes de madeira, linóleo e tecido.



**Samuel Bittar:** Para as instituições corpóreas: estudante de psicologia e filosofia, membro da coordenação da ABRAPSO núcleo baixada santista e membro do Centro Acadêmico C.E.C.C.S. (Psicologia-UNISANTOS). Criador de conteúdo antiproibicionista, socialista libertário e filosófico no canal do YouTube “Biinab”.

Para corpos em movimento: anarquista especificista 013, escuta músicas pop dos anos 80, grunge e ecleticidades brasileiras na mesma playlist, e dedicado maçoneiro. De-nominado esquisito, depressivo-ansioso, transgênero e introvertido. Automeado apaixonado pela transdisciplinariedade, pela estética da existência e por este mundo fascinantemente horrível.

(Talvez esta descrição esteja um dia desatualizada. Espero.)

**Shai Lamas:** um artista visual transmasculine, natural de Belo Horizonte, MG, onde trabalha e estuda. Passeou pela Escola de Design UEMG e hoje cursa artes plásticas na Escola Guignard UEMG.





**Thomas Carvalho:** Sou o Tibor y sou um adulto arteiro de Minas Gerais. Quando falo da minha arte, sempre penso que ela não está pronta para ser entendida, não por quem ouve y vê ela. Eu não sei falar sobre ela pois eu não a entendo apenas sinto, y não acho estranho não entender tua cria(ção) , eu me conecto a ela durante o processo/idealização y é nesse momento que tentamos nos entender, não como dois seres no mesmo espaço (Seria uma viagem), mas sim como um único ser em sua

solitude encarando seus medos, suas raivas y repulsas, suas reflexões do espaço que está. Boa parte do que desenho são reflexos (muitas vezes autorretratos), onde antes do observador encarar, ele o encara primeiro. Olhos Que Seguem, são pinturas que refletem o que as encaram, como um espelho só que ela não mostra o que você espera ver, Seu Ego todo refletido em si mesmo. Y sobre o que ela quer te mostrar? Descubra, o espelho limita o indivíduo a ver seu entorno.

**Thiago Moreira:** homem trans graduando de Serviço Social pela Universidade Federal de Ouro Preto, pesquisa identidade e memória.



**Victório Fróes:** Olá! Sou o Victório Fróes, artista multimídia trans e indígena em retomada. Busco através das artes visuais (colagem e audiovisual) e da poesia expressar e comunicar a minha/nossas vivências dissidentes, sob um ponto de vista contra colonial.

**Vitor Ian Miranda:** 25 anos, homem transgênero, professor de Ciências Humanas nas Escolas Estaduais de São Paulo desde os 23 anos; graduado em Filosofia - Licenciatura pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Educador Social - QB Fic promovido pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ufiec (ETEC Cepam). Entre 2019 e 2020 foi bolsista de Iniciação Científica (CNPq) na área de Filosofia Política, sob o título "Atos de Gênero e o corpo como espaço incorporado", com ênfase no paralelo que a filósofa Judith Butler faz entre a Filosofia da Linguagem (de Austin) e a Psicanálise (de Freud), para explicar como uma identidade de gênero vem a ser incorporada por um corpo. Atualmente, no campo teórico, tem interesse nas áreas de Lógica, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Matemática, buscando paralelo entre estes campos e os paradoxos ligados às questões de gênero, principalmente na psicologia e filosofia; no campo prático, busca, como professor, usar e aprender formas de trabalhar a diversidade e os problemas de gênero dentro da sala de aula ou do Meet (considerando a Educação à Distância), bem como formas de incluir alunes trans, que encontram diversos obstáculos no espaço escolar, para além dos obstáculos diários dos mesmos.



**Yuri Cantizano:** Yuri Cantizano ou Canti, carioca que anda perambulando por ai, artista, graduando em Pintura Da EBA-UFRJ, coordenação de cultura da Secretaria Nacional de Casas de Estudantes, militante do Movimento de Casas de Estudantes, entusiasta de boas lembranças, escritor de bosta e popstar do caos.